

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ABORTO OCORRIDOS EM UM HOSPITAL DE CAPINZAL, SC**

Patricia Zilio Tomasi

Cheila Ferrari

O aborto é um assunto polêmico que envolve vários aspectos. Considerado um problema de saúde pública, constitui um tema a ser estudado, visto que sua análise poderá ajudar a entender seus determinantes e a desenvolver ações na promoção da saúde da mulher. O presente estudo trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa que, aqui, assume caráter exploratório e uma análise descritiva, com revisão bibliográfica e documental. A amostra constituiu-se de 63 prontuários de mulheres diagnosticadas com aborto nos anos 2012 e 2013 internadas no Hospital Nossa Senhora das Dores de Capinzal. A pesquisa resumiu-se na análise dos prontuários, para o posterior levantamento e a análise dos dados necessários para traçar o perfil epidemiológico das mulheres diagnosticadas com aborto. Como resultado da pesquisa, foi possível identificar que a maior parte dos abortos ocorreu no ano de 2012 e que as mulheres, em sua maioria, tinham de 31 a 35 anos de idade, de religião católica, vivendo em união estável e residentes no Município de Capinzal; já tinham completado oito semanas de gestação sem ter realizado consultas de pré-natal e tiveram aborto classificado como espontâneo, incompleto e complicado por infecção do trato genital ou dos órgãos pélvicos. A Enfermagem desempenha papel fundamental na elaboração das ações para a promoção e a prevenção da saúde da mulher e, em conjunto com a equipe da Unidade de Saúde, pode desenvolver essas atividades visando a um pré-natal adequado e à assistência humanizada. Palavras-chave: Enfermagem. Aborto. Pré-natal.

patricia.tomasi@unoesc.edu.br